

## **Pelo segundo mês seguido Minas Gerais permanece com saldo positivo nas contratações.**

*A forte expansão da atividade agropecuária mineira compensou o desempenho negativo da indústria.*

O crescimento do setor agropecuário mais uma vez, fez com que o Estado mineiro tivesse um comportamento distinto em relação ao agregado nacional. Observa-se em maio de 2016 um saldo negativo entre pessoas contratadas e admitidas no país, segundo o Cadastro de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em números 72.615 mil vagas com carteira assinada foram perdidas, uma queda de 1,13% em relação ao ano anterior. No Estado de Minas Gerais foram criados cerca de 9.304 novos postos de trabalho, apesar do saldo positivo em comparação ao acumulado de 12 meses ocorreu uma retração de 4,37%. No município de São João Del-Rei o saldo foi negativo, o número em saldo foi de menos 205 vagas, uma retração anual de 1,86%. (CAGED, 2016)

Dos oito grandes setores econômicos avaliados, apenas dois fecharam com resultados positivos no estado de Minas Gerais, o setor: agropecuária (7,48%) e utilidade pública (0,25%). Os setores de construção civil (-0,99%), serviços (-0,28%), comércio (-0,28) e indústria da transformação com (-0,27%), extrativa mineral (-0,12%) e administração pública (-0,01%) demitiram mais do que contratam neste último maio de 2016. (CAGED, 2016)

Já os setores econômicos avaliados fecharam os resultados com saldo positivo no município, desta vez somente os setores: indústria de transformação (0,07), e a agropecuária (0,47%) contrataram mais do que demitiram. A extrativa mineral (-2,48%), construção civil (-2,27%), o setor de serviços (-1,99%) e o comércio (-0,96%) demitiram mais do que contratam em maio de 2016. Os setores de utilidade pública e administração pública permaneceram constantes. (CAGED, 2016)

Um dos setores que apresentaram maior queda nas contratações foi o setor de Serviços, tanto em Minas Gerais quanto no município de São João Del rei, de acordo com os dados disponibilizados pelo IBGE, 0,28% e 1,99% respectivamente. Segundo Roberto Saldanha, analista de serviços e comércio do IBGE, isso mostra como o setor de serviços depende do desempenho do setor industrial que também está em queda. (Portal Gazetaweb, 2016).

A queda nas vendas domésticas podem ser um dos fatores que provocaram o decréscimo no faturamento real da indústria de transformação mineira em todas as bases de comparação. Apesar do otimismo no mercado diante do processo de ajuste da economia e com expectativas de melhora no nível de atividade, a indústria de transformação continua em queda persistente. Porém há indícios de estabilização da demanda e de recuperação na confiança dos agentes, com possibilidade de melhora gradual no indicador ainda em 2016. (FIEMG, 2016).

A taxa de desemprego do trimestre compreendido entre março de 2016 e maio 2016 medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE (PNADC) manteve-se em 11,2%, mesmo nível registrado no período de três meses entre fevereiro e abril deste mesmo ano. Os resultados encontrados pela pesquisa reafirmaram acelerada deterioração do mercado de trabalho que o Brasil vem sofrendo, o número de pessoas desocupadas aumentou cerca de um milhão de trabalhadores num período de pouco mais de três meses. (FIEMG, 2016).

O ministro da Fazenda Henrique Meirelles aponta que para geração de empregos, é necessária a retomada da confiança na economia brasileira, para isso é importante reequilibrar as contas públicas que, passam atualmente por forte deterioração. Já foi indicado que o ajuste nas contas, que em tese pode ser implementado por meio de cortes de gastos e de alta de tributos, é um dos principais desafios da economia neste momento. O ministro ainda avaliou

que a dívida pública não pode continuar subindo na proporção com o PIB e que é importante tentar retomar os superávits nas contas públicas. (Correio do Estado, 2016).<sup>1</sup>

De acordo ainda com Meirelles, a melhora das contas seria importante para a volta da confiança dos investidores e consumidores, para o aumento dos investimentos e, subsequentemente, para o retorno do processo de crescimento da economia com a geração de novos postos de trabalho. Não foi descartada a possibilidade de retorno da Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF). (Correio do Estado, 2016).

Desde o ano de 1999 o governo brasileiro vem adotando como política o chamado tripé macroeconômico, constituído por metas de inflação, regime de câmbio flutuante e metas de superávit fiscais primários. O grande problema do tripé é que ele dá um enorme peso à taxa de juros básica de curto prazo como único instrumento de controle da inflação. (Nassif, André; 2016)<sup>2</sup>.

Por elevar a taxa básica de juros a patamares muito altos, o manejo do tripé macroeconômico não tem sido capaz de livrar a economia do país da armadilha do baixo crescimento, juros elevados e taxas de câmbio reais ciclicamente apreciadas nos últimos anos, principalmente no último mandato Dilma Rousseff. (Nassif, André; 2016).

No governo interino de Michel Temer, a política econômica poderá até ser capaz de resgatar a estabilidade no curto prazo com o corte de gastos, mas dificilmente conseguirá criar bases para retomar o crescimento sustentado da economia. Tal fato dependerá de algumas medidas importantes como reforma tributária e um novo regime de metas de inflação. (Nassif, André; 2016).

Uma vez que para a manutenção do centro da meta de inflação com um percentual baixo como 4,5% a.a, por exemplo, não seria passível de realizar, isso porque no modelo utilizado pelo governo a taxa de juros seria altamente elevada, conseqüentemente ocorreria um aumento bastante expressivo da taxa de desemprego no país. O ideal nesse caso, segundo o economista e professor da UFRJ José Luís Oreiro, seria trabalhar com uma estimativa de crescimento do PIB baseada na taxa de crescimento que é compatível com o equilíbrio da balança de pagamentos. (OREIRO, José Luís; 2016)<sup>3</sup>.

**TABELA 1 - EVOLUCAO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONOMICA –MAIO 2016**

<b>Atividade Econômica</b>	<b>Brasil</b>	<b>Minas Gerais</b>	<b>São João del Rei</b>
<b>Total</b>	-72.615	9.304	-205
Extrativa Mineral	-1.195	-66	-3
Ind. Transformação	-21.162	-2.060	1
Serviços Industriais Utilidade Publica	-181	74	0
Construção Civil	-28.740	-2.897	-26
Comercio	-28.885	-2.617	-52
Serviços	36.960	-4.480	-127
Administração Publica	1.391	-11	0
Agropecuária	43.117	21.361	2
Outros	0	0	0

<sup>1</sup> Para mais detalhes ver CORREIO DO ESTADO. Temer propõe limitar gastos públicos e que BNDES devolva R\$ 100 bi. Disponível em <http://www.correiodoestado.com.br/brasilmundo/temer-propoe-limitar-gastos-publicos-e-que-bndes-devolva-r-100-bi/278503/>. Acesso em JULHO de 2016.

<sup>2</sup> Para mais detalhes ver: NASSIF, André. Inconsistências da política econômica, de FCH a Temer. Disponível em: <http://www.pressreader.com/brazil/valor-econ%3%B4mico/20160616/281792808312032>. Acesso em JULHO de 2016.

<sup>3</sup> Para mais detalhes ver: OREIRO, José Luís. Muito Além do Tripé. Proposta de um Novo Regime de Política Macroeconômica para Dobrar a Renda Per-Capita em 20 anos. Disponível em: <http://sictel.org.br/sictel2014/wp-content/uploads/2014/09/Jose-Luis-Oreiro.pdf>. Acesso em JULHO de 2016.

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

Nota: Os números negativos significam que foram cortadas mais vagas do que criadas.

ANEXOS

EVOLUCAO DO EMPREGO  
POR NÍVEL SETORIAL  
BRASIL  
MAIO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
BRASIL

SETORES	MAIO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2.852	4.047	-1.195	-0,58	14.831	19.021	-4.190	-2,00	36.230	48.019	-11.789	-5,43
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	191.044	212.206	-21.162	-0,28	1.072.708	1.180.764	-108.056	-1,42	2.444.813	3.068.937	-624.124	-7,67
SERV INDÚST DE UTIL PÚBLICA	5.902	6.083	-181	-0,04	33.784	36.561	-2.777	-0,67	76.051	87.588	-11.537	-2,74
CONSTRUÇÃO CIVIL	125.579	154.319	-28.740	-1,10	698.851	785.324	-86.473	-3,25	1.764.426	2.161.166	-396.740	-13,35
COMÉRCIO	288.945	317.830	-28.885	-0,32	1.541.528	1.769.395	-227.867	-2,47	3.980.052	4.275.482	-295.430	-3,18
SERVIÇOS	474.114	511.074	-36.960	-0,22	2.686.965	2.771.846	-84.881	-0,50	6.467.919	6.915.767	-447.848	-2,56
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.101	3.710	1.391	0,15	42.795	25.199	17.596	1,98	75.151	84.323	-9.172	-1,00
AGROPECUÁRIA	116.454	73.337	43.117	2,77	450.195	401.648	48.547	3,12	1.047.338	1.032.604	14.734	0,93
IGNORADO	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.209.991</b>	<b>1.282.606</b>	<b>-72.615</b>	<b>-0,18</b>	<b>6.541.657</b>	<b>6.989.758</b>	<b>-448.101</b>	<b>-1,13</b>	<b>15.891.980</b>	<b>17.673.886</b>	<b>-1.781.906</b>	<b>-4,34</b>

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO  
POR NÍVEL SETORIAL  
ESTADO  
MAIO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
ESTADO: MINAS GERAIS

SETORES	MAIO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	654	720	-66	-0,12	3.390	4.731	-1.341	-2,34	8.602	12.305	-3.703	-6,22
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	20.865	22.925	-2.060	-0,27	112.297	116.805	-4.508	-0,58	254.882	317.668	-62.786	-7,57
SERV INDÚST DE UTIL PÚBLICA	492	418	74	0,25	2.094	3.212	-1.118	-3,62	4.549	7.178	-2.629	-8,11
CONSTRUÇÃO CIVIL	16.924	19.821	-2.897	-0,99	93.745	102.195	-8.450	-2,82	232.189	287.771	-55.582	-16,01
COMÉRCIO	29.538	32.155	-2.617	-0,28	159.540	183.576	-24.036	-2,52	411.399	437.288	-25.889	-2,71
SERVIÇOS	45.840	50.320	-4.480	-0,28	253.131	259.421	-6.290	-0,40	605.430	650.675	-45.245	-2,80
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	349	360	-11	-0,01	3.236	2.186	1.050	1,25	6.097	7.400	-1.303	-1,51
AGROPECUÁRIA	35.730	14.369	21.361	7,48	95.297	62.824	32.473	11,79	222.764	210.393	12.371	4,19
<b>TOTAL</b>	<b>150.392</b>	<b>141.088</b>	<b>9.304</b>	<b>0,23</b>	<b>722.730</b>	<b>734.950</b>	<b>-12.220</b>	<b>-0,30</b>	<b>1.745.912</b>	<b>1.930.678</b>	<b>-184.766</b>	<b>-4,37</b>

FONTE: MTE-CA DASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO  
POR NÍVEL SETORIAL  
MUNICÍPIOS SELECIONADOS  
MAIO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
ESTADO: MINAS GERAIS MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DEL REI

SETORES	MAIO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	0	3	-3	-2,48	4	8	-4	-3,28	11	25	-14	-10,61
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	46	45	1	0,04	320	254	66	2,64	720	705	15	0,59
SERV INDÚST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	1	-1	-25,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	45	71	-26	-2,27	233	320	-87	-7,22	673	730	-57	-4,85
COMÉRCIO	166	218	-52	-0,96	922	1.170	-248	-4,41	2.477	2.574	-97	-1,77
SERVIÇOS	117	244	-127	-1,99	833	884	-51	-0,81	1.886	1.998	-112	-1,76
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
AGROPECUÁRIA	15	13	2	0,47	89	66	23	5,68	169	158	11	2,64
<b>TOTAL</b>	<b>389</b>	<b>594</b>	<b>-205</b>	<b>-1,28</b>	<b>2.401</b>	<b>2.702</b>	<b>-301</b>	<b>-1,86</b>	<b>5.936</b>	<b>6.191</b>	<b>-255</b>	<b>-1,58</b>

FONTE: MTE-CA DASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

**EXPEDIENTE**

Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ  
NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ECONOMIA - NEPE  
Profa. Daniela Almeida Raposo Torres  
Coordenadora

ALUNA  
Mariana Carolina da Silva

Correspondências para: NEPE  
Av. Visconde do Rio Preto, CAMPUS Tancredo de Almeida Neves-CTAN  
- CEP 36.301-360 – São João del Rei - MG  
Endereço eletrônico: (nepe@ufsj.edu.br)  
Espaço virtual: <http://www.ufsj.edu.br/dceco/>